

## PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

|                         |  |                    |       |
|-------------------------|--|--------------------|-------|
| <i>Curso:</i>           | Mestrado em Ensino do 1º e do 2º ciclos do Ensino Básico | <i>Ciclo:</i>      | 2º    |
| <i>Ramo:</i>            |  | <i>Ano:</i>        | 2º    |
| <i>Designação:</i>      | <b>SEMINÁRIO DE INVESTIGAÇÃO E DE PROJECTO</b>           | <i>Créditos:</i>   | 5     |
| <i>Departamento:</i>    | Interdepartamental                                       | <i>Tipo:</i>       | A     |
| <i>Área científica:</i> | Prática de Ensino Supervisionada                         | <i>Opção/Obrig</i> | Obrig |

|                    |                                       |                           |
|--------------------|---------------------------------------|---------------------------|
| <i>Ano lectivo</i> | <i>Docentes:</i>                      | <i>Responsável da UC:</i> |
| 2014/2015          | Ana Maria Boavida<br>Fernando Almeida | Ana Maria Boavida         |

|                       |     |                                   |    |
|-----------------------|-----|-----------------------------------|----|
| <i>Total de Horas</i> | 135 | <i>Total de Horas de contacto</i> | 60 |
|-----------------------|-----|-----------------------------------|----|

| <i>Nº de horas de contacto:</i> |    |                             |    |                                    |  |
|---------------------------------|----|-----------------------------|----|------------------------------------|--|
| <i>T – ensino teórico</i>       |    | <i>TP – teórico-prático</i> | 25 | <i>PL – prático e laboratorial</i> |  |
| <i>TC – trabalho de campo</i>   |    | <i>S – seminário</i>        | 15 | <i>E – estágio</i>                 |  |
| <i>OT – orientação tutória</i>  | 20 | <i>O – outra</i>            |    |                                    |  |

| <i>Nº de Horas de trabalho autónomo</i> |    |                  |    |                             |    |
|---|----|------------------|----|-----------------------------|----|
| <i>Estágio</i>                          |    | <i>Projeto</i>   | 30 | <i>Trabalho no terreno.</i> | 20 |
| <i>Estudo</i>                           | 25 | <i>Avaliação</i> |    |                             |    |

### 1. Introdução

A ação docente, enquanto prática contextualizada e complexa, desenvolve-se em níveis diversos e fortemente interdependentes. Exemplo disto são a condução e avaliação do processo de ensino e aprendizagem; a colaboração na construção do projeto educativo da escola ou do projeto curricular de turma; a concepção e a concretização de iniciativas visando o estabelecimento de relações entre a escola e a comunidade; e o desenvolvimento de projetos inovação curricular. Neste âmbito, o professor, seja qual for o nível da sua ação, depara-se, constantemente, com diferentes tipos de situações problemáticas que só poderão ser enfrentadas, com êxito, se se envolver num processo de questionamento intencional e sistemático sobre a origem e natureza dos problemas, bem como sobre modos de agir que, potencialmente, conduzam a soluções adequadas e satisfatórias.

O papel do professor, perspetivado deste modo, evidencia que há uma íntima relação entre ensinar e investigar (Alarcão, 2001). Assim, importa dotar o futuro professor de recursos que lhe permitam não apenas compreender e usar resultados da investigação educacional realizada por outros, como também incorporar nas suas práticas “a actividade investigativa, no sentido de actividade inquiridora, questionante e fundamentada” (Ponte, 2002, p. 6).

A unidade curricular *Seminário de Investigação e de Projeto* visa contribuir para que os futuros professores compreendam aspetos essenciais sobre o significado, contornos e propósitos da investigação em Educação, desenvolvam competências metodológicas, de ação e de comunicação

que lhes permitam conceber e concretizar, com rigor e espírito crítico, projetos de investigação e construam uma atitude de investigação sobre a prática profissional.

## **2. Objetivos de aprendizagem** (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

- Mobiliza conhecimentos de várias áreas do saber na compreensão e problematização dos fenómenos educativos.
- Desenvolve uma atitude investigativa relativamente à sua prática profissional.
- Organiza e planeia o trabalho pessoal de investigação tendo em conta os recursos e o tempo disponíveis.
- Faz opções metodológicas adequadas ao problema de investigação formulado e usa processos criteriosos de recolha e análise de dados empíricos.
- Mobiliza conhecimentos teóricos e metodológicos adequados ao desenvolvimento do projeto de investigação.
- Comunica de forma eficaz, usando a língua portuguesa com clareza e correção, evidenciando rigor científico na investigação descrita no relatório final de estágio.

## **3. Conteúdos programáticos**

### **Investigação em Educação**

- De que se trata?
- A atitude de investigação sobre a prática profissional.

### **Abordagens de investigação: características e finalidades**

#### **Investigação em Educação: Tipos de estudos**

- Estudos extensivos (Surveys)
- Estudos experimentais
- Estudos de caso
- Estudos etnográficos
- Investigação-ação

#### **A investigação na prática profissional do professor**

- O conceito de investigação sobre a prática
- A prática de investigação sobre a prática
- Critérios de qualidade de investigação sobre a prática

#### **Realização de uma investigação**

- Como se aprende a fazer investigação?
- Fases de investigação
  - Formulação do problema e das questões de estudo
  - Recolha de dados
  - Interpretação da informação recolhida
  - Conclusões e divulgação de resultados
- Elaboração de um plano de ação

#### **Técnicas e instrumentos de recolha e análise de informação**

- Observação; entrevista; questionário
- Análise documental

#### **4. Articulação dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular**

A investigação educacional é essencial para a compreensão, em profundidade, dos fenómenos educativos que são, reconhecidamente, complexos. Simultaneamente, permite a construção de saberes multifacetados que são favoráveis à inovação educativa e ao desenvolvimento profissional de quem nela se envolve.

A unidade curricular *Seminário de Investigação e de Projeto* visa contribuir para que os estudantes se envolvam em processos de investigação que lhes permitam desenvolver uma perspetiva compreensiva e problematizadora da realidade educativa tanto ao nível das suas práticas, como dos significados dos atos educativos. Esta perspetiva reger uma abordagem flexível e, paralelamente, rigorosa da investigação educacional.

#### **5. Metodologias de ensino**

As aulas desta unidade curricular organizam-se ao longo de dezoito semanas das quais catorze integram o 1º semestre e quatro o segundo. As atividades a desenvolver serão, por um lado, balizadas pelos objetivos e conteúdos referidos no programa e, por outro, procurarão ter em conta as necessidades e experiências dos estudantes no âmbito de práticas de investigação em desenvolvimento (ou já desenvolvidas) ao longo do seu percurso académico. Em particular, estas atividades visam, nomeadamente contribuir para delinear e “alimentar” os projetos de caráter investigativo que desenvolverão nas suas turmas das escolas em que realizarão o estágio integrado na unidade curricular *Estágio no 2º ciclo*.

Neste âmbito, prevêem-se os seguintes processos de trabalho:

- Sessões presenciais de enquadramento teórico, em que se privilegiará a discussão de textos, a análise de casos e a sistematização de informação;
- Sessões de análise e interpretação de informação de caráter empírico;
- Seminários presenciais centrados no apoio aos projetos de caráter investigativo a realizar pelos estudantes e à apresentação e discussão coletiva de aspectos associados ao seu desenvolvimento;
- Sessões de apoio tutorial dos orientadores dos projetos de caráter investigativo;
- Estudo individual baseado na leitura e compreensão da bibliografia de suporte;
- Utilização da plataforma interativa *moodle* enquanto meio de apoio à comunicação entre os diversos intervenientes.

#### **6. Articulação das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

As metodologias adotadas na unidade curricular visam contribuir para que os estudantes sejam capazes de formular, de forma clara e fundamentada, o problema de investigação que constitui o ponto de partida para o desenvolvimento do seu projeto nas escolas do 2º ciclo em que realizarão o estágio. Visam, também, proporcionar o conhecimento necessário para que elaborem uma fundamentação teórica do projeto que tenha rigor científico e precisão conceptual e se apoie numa seleção criteriosa de referências bibliográficas adequadas e relevantes. Visam, ainda, promover o contacto com informação de caráter metodológico e empírico que lhes permita fazer escolhas informadas sobre os procedimentos a adoptar para recolher e analisar dados. Pretendem, por último, apoiar a concepção e desenvolvimento de projetos pertinentes, coerentes e apresentados corretamente do ponto de vista formal e linguístico.

## 7. Avaliação e classificação

A avaliação incidirá sobre o trabalho desenvolvido ao longo da unidade curricular que contemplará atividades de produção escrita e oral. Entre os produtos escritos requeridos está um trabalho individual de que deverá, necessariamente, constar:

- o problema de investigação e sua pertinência face às motivações pessoais, ao conhecimento existente sobre o tema e ao contexto em que é realizado o projeto de carácter investigativo;
- a identificação da abordagem de investigação e o tipo de estudo escolhidos e sua fundamentação: caracterização breve e explicitação da sua adequação ao problema;
- a identificação dos procedimentos de recolha e de análise de dados e respetiva fundamentação: caracterização breve das técnicas escolhidas e explicitação da sua adequação à natureza do estudo;
- bibliografia utilizada.

Este trabalho não pode ultrapassar 35.000 caracteres incluindo espaços e excetuando capa e índice.

A avaliação e a atribuição da classificação final da UC far-se-á de acordo o especificado na tabela 1.

| Elementos de Avaliação  |   | Critérios de avaliação  | Peso | Datas importantes   |
|---|---|---|------|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação nas aulas de carácter teórico prático e seminários<sup>1</sup></li> <li>• Realização das atividades indicadas pelos docentes associadas, nomeadamente à concepção do projeto de carácter investigativo</li> </ul> |   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Assiduidade e pontualidade.</li> <li>- Pertinência das observações.</li> <li>- Entrega atempada de produtos associados a tarefas propostas.</li> <li>- Disponibilidade para aprofundar conhecimentos.</li> </ul> | 10%  |   |
| Trabalho escrito individual   | Ponto de partida: Identificação do problema/questões de estudo e sua justificação; indicação do método e das técnicas a utilizar. (máximo 1 página) | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formulação clara e fundamentada do problema/questões do estudo.</li> <li>- Rigor científico, precisão conceptual e adequação do enquadramento teórico e metodologia selecionada.</li> </ul>                      |      | (a definir com os estudantes)   |
|   | Primeira versão   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pertinência e coerência.</li> </ul>  | 55%  | Entrega: 27 de fevereiro de 2015 em versão impressa e digital (via moodle). |
|   | Versão final  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Correção linguística e formal.</li> <li>- Entrega atempada.</li> </ul>   | 35%  | Entrega: 29 de maio de 2015 em versão impressa e digital (via moodle).      |

Tabela 1

<sup>1</sup> É obrigatória a presença em, pelo menos, 75% destas sessões. Os trabalhadores-estudantes deverão contactar a docente da unidade curricular nos 15 dias subsequentes ao seu início.

Nos termos do *Regulamento de Frequência e Avaliação da ESE/IPS*, os estudantes poderão realizar a avaliação desta UC em exame, apenas se entregarem na época normal o trabalho escrito acima indicado. O exame assumirá a forma de reestruturação deste trabalho.

## 8. Bibliografia

- Afonso, N. (2005). *A Investigação naturalista em Educação: um guia prático e crítico*. Porto: Asa.
- Alarcão, I. (2001). Professor-investigador: Que sentido? Que formação? Em B. P. Campos (Org.), *Formação Profissional de professores no ensino superior* (vol. 1, pp. 21-31). Porto: Porto Editora. [disponível no site <http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/sd/textos/alarcao01.pdf>]
- Bell, J. (2002). *Como realizar um projecto de investigação: um guia para a pesquisa em ciências sociais e da educação*. Lisboa: Gradiva.
- Bogdan, R., & Biklen, S. (2000). *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto Editora.
- Clegg, F. (1990). *Estatística para todos*. Lisboa: Gradiva.
- Denzin, N., & Lincoln, Y. (Eds.) (2000). *Handbook of qualitative research*. London: Sage Publications.
- Graue, M., & Walsh, D. – *Investigação etnográfica com crianças: teorias, métodos e ética*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.
- Grupo de Trabalho sobre Investigação (Ed.) (2002). *Reflectir e investigar sobre a prática profissional*. Lisboa: APM.
- Lessard-Hérbert, M., Goyette, G., & Boutin, G. (1990). *Investigação qualitativa: Fundamentos e práticas*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Lincoln, Y., & Guba, E. (1985). *Naturalistic inquiry*. London: Sage.
- Máximo-Esteves, L. (2008). *Visão panorâmica da Investigação-acção*, Porto: Porto Editora.
- Miles, M., & Huberman, A. (1994). *Qualitative data analysis*. London: Sage.
- Patton, M. (2002). *Qualitative research & evaluation methods*. London: Sage.
- Quivy, R. & Campenhout, L. (2005). *Manual de investigação em ciências sociais*. Lisboa: Gradiva.
- Silva, A. & Pinto, J. Silva (Eds) (1999). *Metodologia das Ciências Sociais*. Porto: Edições Afrontamento.
- Seidman, I. (1998). *Interviewing as qualitative research: A guide for researchers in education and social sciences*. London: Teacher College Press.
- Tuckman, B. (1972). *Manual de Investigação em Educação*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Yin, R. (2003). *Case study research: Design and methods*. London: Sage.